

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Conservação de pólen de mamona cultivar Lara sob diferentes temperaturas de armazenamento

Amanda Moreira Lopes¹, Cristina Copstein Cuchiará¹, Sergio Alessandro Machado Souza², Clarissa de Souza Borges¹, Letícia Neutzling Rickes¹, Sérgio Delmar dos Anjos e Silva³, Vera Lucia Bobrowski¹

¹ *Universidade Federal de Pelotas, Instituto de Biologia, Departamento de Zoologia e Genética, Laboratório de Genética, CP 354, CEP 96010-970, Pelotas, RS, Brasil, fone (53) 91659868, e-mail: amandalopesbio@hotmail.com,* ² *Univeridade Estadual do Norte Fluminense, Centro de Ciências e Tecnologia Agropecuárias, Laboratório de Melhoramento Genético Vegetal, Setor de Citogenética, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil,* ³ *Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado, EMBRAPA, Pelotas, RS, Brasil.*

A viabilidade e a conservação de grãos de pólen são importantes fatores a serem considerados na conservação de germoplasma e em programas de melhoramento. O objetivo deste trabalho foi avaliar um corante para a análise da viabilidade polínica, bem como determinar qual o ambiente adequado de conservação de grãos de pólen de mamona cultivar Lara. Para a conservação dos grãos de pólen, botões florais na antese foram coletados, colocados em recipientes plásticos e mantidos em quatro ambientes: geladeira (4°C), freezer (-18° C), ultrafreezer (-72°C) e nitrogênio líquido (-196°C). A viabilidade dos polens foi testada logo após a coleta (controle) e aos 15 e 30 dias de armazenamento, pelo emprego do corante azul de tripan. Para isso, o pólen foi transferido para uma lâmina, acrescido de uma gota de corante e coberto com lamínula, para posterior análise. O tempo de visualização foi de 10 minutos. Foram observadas 6 lâminas/tratamento em microscópio óptico com uma magnitude de 400x, sendo contados 100 polens/lâmina. De acordo com a análise de variância, houve diferença estatística entre os diferentes tempos de armazenamento ($p < 0,01$). Já para os níveis de ambiente de armazenamento, bem como na interação dos fatores estudados, não houve diferença estatística significativa ($p > 0,01$). Independentemente do ambiente de conservação, a porcentagem de grãos de polens viáveis diminuiu com o aumento do tempo de estocagem, apresentando valores médios de viabilidade de 60, 30 e 19% aos 0, 15 e 30 dias de armazenamento, respectivamente. Mesmo com uma redução na viabilidade, podemos manter polens viáveis por um período de até 15 dias, em qualquer um dos quatro ambientes testados nesse experimento.

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Palavras-chave: *Ricinus communis* L., azul de tripan, viabilidade polínica, conservação

Órgão Financiador: SCT-RS/Finep